

Aprovada na 1069ª sessão

ALADI/CR/Ata 1064
25 de novembro de 2009
Horário: 10h15m às 12h15m

ATA DA 1064ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 1057ª, 1058ª e 1060ª sessões.
 4. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre:
 - Acompanhamento do Programa de Apoio em favor dos PMDERs;
 - Dimensão Social no Processo de Integração da ALADI;
 - Cooperação de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica;
e
 - Novos Temas.
 5. Assuntos diversos.
 - As Representações comentam temas pendentes a serem tratados na reunião de Alternos.
 - Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento por Programas.
 - O Secretário-Geral apresenta brevemente a reestrutura da Secretaria e o relatório de viagem.
-

Preside:

ANDRÉS REBOLLEDO SMITMANS

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Otávio Brandelli e José Gilberto Scandiucci (Brasil); Andrés Rebolledo Smitmans, Constanza Alegría e Hernán Enrique Núñez Montenegro (Chile); Claudia Turbay Quintero e Cielo González Villa (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Masón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Edmundo Vera Manzo (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Boris Svetogorsky (Uruguai); Luisa López Moreno e Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral: José F. Fernandez Estigarribia.

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

PRESIDENTE. Bom dia. Poderíamos iniciar a sessão? Hoje, corresponde-me, pela sequência decidida para a Presidência e as Vice-Presidências deste período de sessões do Comitê de Representantes, estreiar na qualidade de Presidente desta sessão do Comitê.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Portanto, proporia, para iniciar as deliberações, submeter à consideração dos senhores a ordem do dia, que foi distribuída.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Bom dia. Muito obrigado, Presidente. Quero solicitar que seja incorporada, na ordem do dia desta sessão, em Assuntos diversos, uma questão relativa à situação salarial dos funcionários que trabalham na Associação, onde pretendo informar sobre o conversado com a Comissão de Orçamento por Programas, além de submeter à consideração deste Comitê um projeto de Resolução. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, não havendo objeção das Representações, parece-me que não há problema. Entendo que, no que diz respeito à agenda propriamente dita, continua estando no ponto 5 e ficará registrado na ata o que discutirmos no tema em questão.

Bem, não havendo outro comentário em relação à ordem do dia, podemos dar por aprovada a agenda para a sessão do dia de hoje.

2. Assuntos em Pauta

...Limite-me, então, a passar ao ponto 2, Assuntos em Pauta. Gostaria de passar a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente. Dentro dos Assuntos em Pauta, que constam na pasta dos senhores Representantes, cabe destacar:

A nota recebida da Representação Permanente do Equador, comunicando que o Ministro Andrés Terán foi designado como encarregado de negócios na República da Colômbia. Desejamos sucesso ao Ministro Andrés Terán nas novas e delicadas funções.

Nota da Representação Permanente do Uruguai, comunicando a designação da senhora Ministra-Conselheira, Ivannah Garelli Ruggia, para cumprir funções como Secretária Técnica dessa Representação. Damos as mais cordiais boas-vindas à ALADI.

Corresponde destacar também a contribuição ao orçamento da Associação feita pela República da Colômbia, no valor de 387.521 dólares, correspondentes à quitação da contribuição de 2009. Agradecemos a mencionada contribuição. Obrigado, senhor Presidente.

"1. Representação Permanente do Equador. Nota N° 4-2-120/09, de 16/11/2009.

Comunica o cese do Ministro Andrés Terán, que foi designado como Encarregado de Negócios na República da Colômbia.

2. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 736, de 16/11/2009.

Comunica que a Ministra-Conselheira Ivannah Garelli Ruggia foi designada para cumprir funções de Secretária Técnica nessa Representação.

3. Representação do México. Nota N° 139, de 11/11/2009.

Informa que, no Diário Oficial da Federação, de 6 de novembro, foi publicado o Acordo pelo qual são informadas as preferências tarifárias outorgadas pelo México ao Peru no Acordo de Complementação Econômica 8.10.

Publicado como documento ALADI/CR/di 3085.

4. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 7-5-Z/65, de 30/10/2009.

Envia comentários a respeito da criação do Fórum Virtual sobre Nomenclatura.

Publicado como documento ALADI/CR/di 3087.

5. Contribuições ao orçamento da Associação

Colômbia. US\$ 387.521, correspondente à quitação da contribuição 2009.

6. Convites recebidos

Secretaria-Geral Ibero-Americana, 19/11/2009. Convida o Secretário-Geral para o V Café da manhã de Trabalho no âmbito das Cúpulas Ibero-Americanas, no dia 1º de dezembro, em Estoril, Portugal.

Parlamento Latino-Americano. Nota de 16/11/2009. Convida o Secretário-Geral a participar da XXV Assembleia Ordinária, que terá lugar no Panamá, nos dias 3 e 4 de dezembro de 2009.

Embaixada do Chile na Argentina. Nota de 22/10/2009. Comunica ao Secretário-Geral a data de realização do Seminário que está organizando com a "Universidad Torcuato di Tella": 7 e 8 de dezembro.

México. Direção de Desenvolvimento de Negócios e Comércio Interior. Nota de 11/11/2009. Envia convite para participar do "Fórum Regional PME Morelos Empresarial 2009".

Peru. Conselho Ibero-Americano em Honra da Qualidade Educativa. Nota de 16/11/2009. Convida o Secretário-Geral a fazer parte do seleto grupo de patrocinadores da "VI Cúpula Ibero-Americana em Honra da Qualidade Educativa" e da VII Edição do Prêmio Ibero-Americano para a Excelência Educativa 2010, a ser realizada em México, e agradece o patrocínio anteriormente outorgado.

Espanha. Observatório das Relações União Europeia - América Latina (OBREAL). Nota de 11/11/2009. Convida o Secretário-Geral ao Seminário "A Visão Latino-Americana do Processo de Bologna: Oportunidades e Desafios", que terá lugar em Flasco México, 30 de novembro do corrente ano.

Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Nota Nº 1082, de 09/11/2009. Informa sobre a Reunião Multianual de Especialistas sobre Políticas de Promoção da Empresa e Fomento da Capacidade em Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser realizada em Genebra, 20 a 22/01/2010.

7. Sessão Plenária do Primeiro Período de Sessões Ordinárias da Conferência de Avaliação e Convergência - Relatório- Considerações dos países-membros (ALADI/SEC/di 2285).

8. Fórum Virtual preparatório da Reunião de Autoridades do Setor Turismo – Relatório Final (ALADI/SEC/di 2290)."

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral.

3. Consideração das atas correspondentes às 1057ª, 1058ª e 1060ª sessões

...Não havendo comentários sobre esse ponto, passamos ao ponto 3 da ordem do dia, que se refere a submeter à consideração das Representações as atas referentes às sessões anteriores deste Comitê, que também foram distribuídas e, portanto, foram revisadas por suas Representações. A Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Nossa Representação tem algumas observações formais referentes à ata da sessão 1058, que enviaremos à Secretaria.

PRESIDENTE. Obrigado. A Secretaria toma nota e incorpora as modificações à redação.

Consideram-se aprovadas, e serão analisadas essas observações de forma.

4. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre:

...Passamos ao ponto 4, referente aos relatórios das Representações coordenadoras dos diferentes Grupos de Trabalho. Neste ponto estão contemplados os quatro Grupos que tiveram desenvolvimento na última semana.

- Acompanhamento do Programa de Apoio em favor dos PMDERs

...Para iniciar estes relatórios, gostaria de dar a palavra à Representação da Venezuela para que nos informe sobre os desenvolvimentos no Grupo de Apoio aos PMDERs.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. A Coordenação do Grupo apresenta o relatório que já foi distribuído às Representações. Queremos destacar que o Grupo foi convocado para sexta-feira, 13, com vistas a analisar os documentos editados em setembro - novembro de 2009, analisar o estado de situação dos projetos em favor dos PMDERs do documento informal 965, o Orçamento por Programas de 2010 e, como sempre, assuntos diversos.

Queremos destacar que, em relação aos documentos editados de setembro a novembro, foram apresentadas as publicações feitas recentemente, enviadas às Representações. A Secretaria publicou 5 documentos de caráter técnico como resultado dos programas de cooperação que já haviam sido aprovados.

Em relação ao estado de situação dos projetos em favor dos PMDERs, foi apresentado o estado de situação, que é um documento elaborado pela Secretaria, enfatizando as questões globais do estado geral de avanço. Nesse sentido, as Representações agradeceram à Secretaria o documento e a apresentação do mesmo, destacando que é muito claro que reúne elementos que foram necessários para o cumprimento dos programas de cooperação, e manifestaram, além disso, que vêem como positiva a participação mais ativa de funcionários desta Secretaria e a exploração de vias de cooperação horizontal nos projetos em favor dos PMDERs.

Da mesma maneira, as Representações cumprimentaram os esforços da Secretaria para melhorar a gestão destes projetos, uma reclamação reiterativa das Representações. Diversas Representações fizeram comentários gerais e solicitaram esclarecimentos sobre alguns pontos dos projetos que foram atendidos oportunamente pela Secretaria. Houve algumas manifestações específicas que estão no relatório, mas, para não me estender, sugeriria que olhassem o relatório.

Sobre o tema do Orçamento por Programa, a Secretaria informou brevemente sobre as atividades propostas para o sistema de apoio aos PMDERs no capítulo 6 do documento informal 305/Rev. 1 e no da Secretaria, documento informativo 2282/Rev. 1, indicando que, para este ano, foram explicadas as ações de forma mais detalhada que em anos anteriores, que se organizou em 8 módulos de atividades que sistematizam, de uma maneira mais integral, todas as ações que estão sendo vinculadas aos PMDERs.

Em relação a este ponto, analisou-se o conteúdo desses módulos e foram feitas algumas menções sobre os Fundos de cooperação financeira e horizontal e sobre a utilização da totalidade do orçamento com o qual hoje se dispõe para os projetos PMDERs e, a partir daí, pensar na cooperação externa. Por outro lado, a Secretaria tomou nota, obviamente, da sugestão, que será incorporada nesse documento. Isso é tudo sobre PMDERs.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. Oferece-se a palavra às Representações, se houver algum comentário sobre este relatório.

- Dimensão Social no Processo de Integração da ALADI

...Pediria, novamente, à Representação da Venezuela o relatório sobre o próximo Grupo: Dimensão Social.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Sobre este Grupo, teríamos que dizer que até o momento, a partir do último relatório que apresentamos, reunimo-nos 3 vezes, nos dias 17, 20 e 24 de novembro, e tivemos um importante avanço a partir da discussão de um documento que pode ser definido como base, onde se reuniram os lineamentos da Resolução 69 (XV) e as recomendações dos Ministros da Área Social, o documento ALADI/CR/dt 220, que é uma matriz onde continha todas estas orientações de ambas as instâncias.

A partir daí, viemos analisando as atividades propostas até chegar a um documento, no qual estamos trabalhando agora, número 222, sobre o qual foram sugeridos vários pontos: que seja incorporado a noção de plano de ação priorizado, porque, até agora, havíamos tratado isso como uma matriz de trabalho, então, a partir de agora, a próxima revisão irá conter esse conceito já incorporado no documento e, uma vez finalizada a revisão de todas as atividades sugeridas, chegamos ontem -na última reunião que tivemos- a vários acordos. Um, a Secretaria já vinha elaborando os termos de referência, foram revisados ontem, feitas observações importantes, sendo pedido à Secretaria uma nova revisão. Também houve consenso no Grupo, tendo em vista a pressa que temos com o Orçamento por Programa e todas as atividades associadas aos diferentes Grupos, sobre a revisão da nova versão dos termos de referência, que será distribuída às Representações pela Secretaria e, se alguma Representação pedir esclarecimentos ou ajustes, quando considerarem pertinente, poderemos reunir-nos novamente nestes dias ou durante a próxima semana.

Decidimos, por consenso, que, de maneira preliminar, os termos de referência sejam passados à Comissão de Orçamento, para que façam parte do perfil das atividades que já estão sendo revisadas.

Nesse sentido, a Coordenação considera que, uma vez que terminem de analisar os termos de referência, estaremos em condições de incorporar na ordem do dia do Comitê de Representantes, para a consideração do Plano de Ação no Comitê.

Queremos também dizer que a Coordenação colocou à disposição das Representações ontem a informação sobre as orientações da Resolução 69 (XV) que não estão contidas de maneira explícita na proposta do Plano de Ação. Aludiu-se ao lineamento a., que se refere ao fortalecimento institucional, recordando que não está contido na proposta de Plano porque o Grupo também assumiu que isso era um tema que deveria ser analisado no âmbito da discussão dos aspectos institucionais da Associação, que estarão no âmbito da readequação da estruturação que está pendente de ser analisada, e, entendendo que outras orientações estratégicas não estavam contidas explicitamente, podíamos ter a tranquilidade de que estão incorporadas e reunidas nas recomendações feitas pelos Ministros da Área Social.

Até o momento, não convocamos novamente reunião, a menos que uma Representação considere isso urgente nos próximos dias. Isso é tudo o que temos que informar, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Venezuela, pelo completo relatório sobre este Grupo de Trabalho. Oferece-se a palavra às Representações sobre este relatório.

Gostaria de aproveitar para fazer uma pergunta: no relatório, propõe-se entregar o plano ao Comitê de Representantes. Simplesmente para dados práticos, qual seria o prazo que os senhores têm em mente para apresentar este plano de trabalho?

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). A Coordenação considera que o Plano de Ação deve ter uma aprovação desta instância do Comitê, atendendo os lineamentos da Resolução 69 (XV). Estimamos que, uma vez que se revisem os termos de referência em sua nova versão, com o acordo das Representações, possamos submetê-lo à consideração do Comitê de Representantes.

PRESIDENTE. Obrigado.

- Cooperação de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica

...Passamos ao relatório do terceiro Grupo. Para esses efeitos, gostaria de dar a palavra à Representação do Peru para que nos apresente o relatório sobre o Grupo Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhor Presidente. Conforme o previsto, finalizaram, no final do mês de outubro, os dois Fóruns Virtuais, quais sejam, de Turismo e de Ciência e Tecnologia.

O relatório da Secretaria sobre a participação nestes dois fóruns indicou o que todos já suspeitavam: durante o mês que durou este Fórum Virtual, a participação não foi a ideal. O Fórum mostrou pouco dinamismo em ambos os casos e, obviamente, as Representações voltaram-se neste âmbito a discutir sobre a idoneidade da ferramenta de Fóruns Virtuais. As Representações consideraram os dois temas realmente importantes, e, sem prejuízo das decisões tomadas no âmbito da reorganização dos Grupos de Trabalho, as Representações insistiram na necessidade de priorizar estes dois temas, que são, como disse, importantes para nossos países.

O debate, portanto, encaminhou-se de uma ou outra maneira a manter estes dois temas para o próximo ano, mas diferentemente do que foi feito até o momento, a visão é que é necessário aprofundar e continuar trabalhando com vistas a identificar as sinergias próprias da Organização no que diz respeito ao turismo e à ciência e tecnologia.

O entendimento é que, tal como estão propostos os temas, eles ainda não são muito atrativos, e é necessário aprofundar mais na identificação da essência do que realmente se pode contribuir no âmbito da ALADI. Portanto, outras Representações, por exemplo, a Representação de Cuba, enfatizaram a importância do tema do Convênio sobre Bens Culturais que, após o relatório do consultor contratado, está totalmente superado em função dos convênios bilaterais, a necessidade de trabalhar neste tema, que o Grupo se voltasse a trabalhar esse tema com vistas a identificar alguma projeção em matéria de bens culturais, um novo convênio, bem, identificar alguma solução em relação a este tema.

Portanto, o Grupo de Trabalho concluiu que havia necessidade de que fossem programadas, para o próximo ano, para 2010, atividades presenciais: uma reunião presencial no tema de turismo e outra no tema de ciência e tecnologia, bem como fossem feitos estudos no tema de bens culturais com vistas a determinar cursos de ação neste

tema. Isso foi o que discutimos, e este é o relatório que tenho que apresentar. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Oferecemos a palavra às Representações.

- Novos Temas

...Bem, passamos ao último relatório sobre Novos Temas. Passo a palavra à Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidente. O Grupo de Trabalho sobre Novos Temas se reuniu nesta semana com uma agenda muito curta, realmente era ver o programa das atividades do Grupo para 2010. As atividades, cujos perfis foram vistos nesta reunião, fazem referência basicamente à implementação da Resolução 72 (XV), ao programa para a implementação desta Resolução sobre Comércio de Serviços e a algumas atividades que vinham deste ano.

Todas as atividades foram aprovadas com seus perfis e as mesmas serão passadas à Comissão de Orçamento, salvo uma, que é uma proposta de atividade nova de um estudo sobre o impacto da dupla tributação no comércio de serviços. Como não havia referências a esta atividade, apresentou-se durante a mesma reunião, e se acordou não voltar a reunir o Grupo, mas passá-la diretamente à Comissão de Orçamento, onde as Representações se manifestarão sobre os termos e, definitivamente, se este estudo é aprovado nos termos propostos pela Secretaria ou haveria alguma modificação.

Dessa maneira, senhor Presidente, o Grupo já não voltará a se reunir e passa diretamente tudo à Comissão de Orçamento, no estado comentado. Isso é tudo, muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. Oferece-se a palavra.

5. Assuntos diversos

...Muito bem, vamos ao ponto 5, Assuntos diversos. Temos uma proposta da Argentina, mas, antes de tratar esse ponto particular, gostaria de oferecer a palavra às Representações, perguntando se há outro elemento que gostariam de incluir neste ponto. Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, Presidente, obrigada. Gostaríamos de incluir algum tipo de reflexão no Comitê sobre um grupo de temas que estão pendentes na agenda e que, francamente, a essa altura do ano, preocupa-nos que não os tenhamos podido analisar.

Os temas são: a estrutura, a reorganização dos Grupos de Trabalho, um tema que se incorporou também, por proposta do Chile, sobre as notificações à OMC e a análise da sentença do Tribunal Administrativo. Estes temas estão no Grupo de Alternos, mas entendemos que existiram algumas dificuldades para reunir o grupo e acreditamos que se deve tomar uma decisão sobre como vamos enfrentar essas análises que nos parecem importantes para a projeção de trabalho do próximo ano. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Cuba. Simplesmente para confirmar, são três temas específicos: estrutura, reestruturação dos Grupos de Trabalho e a sentença do Tribunal.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Desculpe. A estrutura da Secretaria, que foi derivada ao Grupo de Alternos, a reorganização dos Grupos de Trabalho, que também veio sendo trabalhada nesse Grupo, as notificações à OMC entre os relatórios bienais e a sentença do Tribunal Administrativo. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Cuba. Ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Otávio Brandelli). Sim, obrigado, Presidente.

Gostaríamos de considerar justamente esse tema das notificações à OMC. No último Comitê de Representantes, foi acordado que a Secretaria-Geral prepararia um documento de trabalho com informação resumida sobre a situação jurídica e um pouco do histórico das notificações do Comitê de acordos regionais. Gostaríamos de perguntar se há previsão para a entrega do relatório para que seja possível convocar o Grupo de Alternos para tratar este tema. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Nós também temos aqui uma lista de temas.

Estamos de acordo com as duas Representações que nos antecederam. Penso que, na última Reunião de Chefes de Representação, havia ficado pendente a apresentação no Comitê do tema da reestrutura, então queremos ver se já se tem estimado em que Comitê isso acontecerá ou como será a dinâmica disto.

O outro assunto é a convocatória ou a necessidade que o Grupo de Alternos seja ativado porque também temos aí uma agenda pendente de temas, à qual foram sendo acrescentados mais temas: desde a análise do assunto dos consultores, que foi uma primeira encomenda que não concluímos, além dos pontos que foram incorporados recentemente, a notificação à OMC, a reorganização dos Grupos de Trabalho, o outro derivado do que o Brasil acaba de dizer, e um tema que também queremos que seja levado em consideração: como continuamos com a Conferência de Avaliação e Convergência, ou seja, para nós é muito importante ver no Comitê como vão continuar os trabalhos derivados da Conferência, tendo em vista que já foram distribuídos os documentos e as Representações estão fazendo essa revisão. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. Por favor, Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Bem, somando-me às preocupações apresentadas, há um ponto em que coincide o que vamos expressar: será tratado o tema de escala de salários, um ajuste da escala de salários. Em algumas oportunidades, 3, 4 ou 5 vezes, opinei sobre a conveniência de que este tema estivesse ligado ao tema da estrutura e a um estudo dos recursos humanos da ALADI, que não fosse separado nem postergado e, em todo caso, que, se esse tema fosse postergado, tudo fosse postergado. Mas não podemos ver o ajuste de escala de salários como um tema isolado, deixando de um lado um estudo dos recursos humanos da ALADI e o tema referente à reestrutura, porque, no momento em que se entra neste tema, vamos expor alguns critérios, combinando os diferentes critérios e sendo consequentes com o exposto em que não estou de acordo com que se apresentem as coisas isoladamente, mas sim tudo em seu conjunto, salvo que agora já tenhamos os elementos de juízo para tratá-los e que seja hoje, por isso hoje avançamos rápido, porque penso que há bastante interesse em

ficarmos neste tema, examinar, investir o nosso tempo neste tema do ajuste de escalas, mas não somente o do ajuste, mas sim de toda a problemática em seu conjunto.

PRESIDENTE. Bem, muito obrigado. Anotei os diferentes temas que surgiram neste ponto Assuntos diversos, há 5 ou 6. Proporia abordá-los individualmente, mas, antes disso, talvez para umas considerações gerais a respeito de cada um ou de alguns deles, ofereço a palavra para a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Com relação ao projeto de estrutura que havíamos distribuído às Representações em seu momento: em cumprimento dos pedidos, este tema havia sido incluído na ordem do dia desta sessão, mas, a pedido do Presidente do Comitê, que não podia estar conosco, postergamos para outra sessão, por isso não constou da ordem do dia. Há outro assunto que será esclarecido pelo Subsecretário.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Hartstein). Obrigado. Com relação ao Grupo de Alternos, o trabalho sobre a OMC praticamente está pronto e o publicaremos hoje ou, no máximo, amanhã. Casualmente falei com o Alternado do Brasil, que coordenará a reunião, e ficamos, em princípio, de convocar a reunião de Alternos para segunda-feira, às 10 horas da manhã. Então sairá a convocatória para segunda-feira do Grupo de Alternos. Obrigado.

PRESIDENTE. Ok. Obrigado. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Pergunto ao Subsecretário se, nessa conversação, combinaram que o ponto dessa reunião seria somente o tema da OMC ou conversaram sobre outros pontos também.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Hartstein). Há o tema da OMC, o tema da análise do julgamento, o tema Grupos de Trabalho, que efetivamente está pendente há tempos e já não me lembrava do tema dos consultores, teríamos que ver em que estado está, mas, sim, seria incluído na agenda também para ser tratado pelo Grupo. Obrigado.

PRESIDENTE. Ok. Muito obrigado. Bem, em relação a um dos pontos propostos aqui, que é o tema da estrutura da ALADI, temos o esclarecimento do Secretário-Geral em relação à não inclusão pelo que foi proposto. O Secretário indica que é possível tratar o tema novamente aqui em uma próxima sessão, se esse foi o entendimento e o consenso do Comitê, não obstante, eu também entendo que pode ser tratado no Grupo de Alternos. O Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Eu proponho que isso seja tratado agora. Não é um tema complicado, não penso ser conveniente que seja posposto e separado do outro tema, por mais que o Presidente do Comitê não possa estar, todos nós estamos aqui.

PRESIDENTE. Bem, submeto à consideração das Representações esta proposta de discutir a estrutura nesta oportunidade, e, como sugerido pelo Equador, aproveitar o vínculo com o tema salarial. Ofereço a palavra para a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. Nós defendemos reiteradamente que a questão da estrutura está ligada à reforma dos Grupos de Trabalho, dos âmbitos de onde nós, os países-membros da Associação, negociamos, intercambiamos opiniões e produzimos avanços em favor da integração. Então, não nos parece produtivo avançar em uma proposta de reestrutura da Secretaria

sem haver definido previamente como serão os Grupos de Trabalho nos quais vamos atuar, porque a Secretaria tem como função prestar apoio às negociações dos países e essas negociações vão ser ordenadas em determinados âmbitos, de acordo com o que decidirmos em matéria de Grupos de Trabalho. A Argentina disse isso várias vezes e continuamos opinando: esta é a forma lógica de avançar nesta matéria. Uma discussão nesta instância sobre a estrutura da Secretaria não teria sentido nenhum, porque pode perfeitamente ficar desatualizada amanhã, quando decidirmos como os Grupos de Trabalho têm que funcionar de agora em diante.

Sim, há um problema formal de que a estrutura atual da Secretaria tem um prazo de vencimento, então prorrogamos esse prazo como foi feito em várias oportunidades, e não nos atenhmos a uma questão formal, fazendo-a prevalecer às questões de fundo, que realmente importam, de como vamos trabalhar a substância, os temas da Associação.

A questão dos Grupos de Trabalho foi delegada ao Grupo de Alternos, então, em nossa opinião, deveríamos aguardar o pronunciamento do Grupo de Alternos; que venha a este Comitê, que o Comitê considere essa questão, eventualmente se aprove essa nova estrutura de Grupos de Trabalho e, a partir daí, defina-se qual tem que ser a Secretaria que dá apoio a esses Grupos de Trabalho. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Ofereço a palavra a Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Para nós, o tema da estrutura francamente tem muita importância, pensamos que foi postergado, e isso teve um efeito mais negativo que positivo, em nosso ponto de vista.

Estamos em um ponto no qual temos a reestrutura dos Grupos, a readequação dos Grupos, mas também estamos voltados à necessidade de ter uma estrutura de trabalho da Secretaria depois dos mandatos do Conselho de Ministros. Nós pensávamos que a estrutura ia ser apresentada no Comitê, como corresponde, o que não quer dizer que a análise e o aprofundamento de seus componentes devam ser abordados pelo Comitê, pois ele pode derivá-los ao Grupo de Alternos ou a outra instância de Chefes, para onde o Comitê decidir, mas a apresentação da estrutura, como a Secretaria vê a organização interna da Secretaria, devia ser feita agora. Nós não vemos nenhum impedimento para que seja apresentado esse projeto de estrutura que a Secretaria já elaborou, e que isso seja feito aqui no Comitê.

Coincidimos com Argentina, no sentido que isto tem uma vinculação com o trabalho que está sendo feito nos Grupos, mas a apresentação de um projeto não impede que se continue trabalhando nos Grupos e que haja, depois, uma espécie de readequação que, sob nosso ponto de vista, deveria ser feito no mesmo âmbito, isto é, no Grupo de Trabalho de Alternos, e que, em algum momento, confluem os dois temas e que seja possível apresentar ao Comitê uma proposta adequada entre o que poderia ser uma estrutura e o que poderiam ser os Grupos de Trabalho para atender a agenda da Associação. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Cuba. Ofereço a palavra ao Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Sim. Coincido com o que propõe a Argentina, é importante a relação dos Grupos e a nova estrutura com base nos mandatos. Penso que devemos fazer essa coincidência na estrutura e nos Grupos de Trabalho, no máximo, no próximo Comitê.

Fui informado que há 1 ou 2 meses já houve adiantamentos de trabalho dos diferentes critérios nos novos Grupos, penso que isso está muito maduro e que é um elemento importante que vai junto com a estrutura, não é separado, e, em todo caso, seria bom que o Comitê marcasse essa data, não há muitas, penso que somente temos mais uma data antes do final do ano. Os Grupos, a estrutura e o problema salarial, para mim, fazem parte de um todo. Eu diria que devemos pospor a questão da escala de salários para o próximo Comitê também, para que seja visto como um todo, conforme viemos defendendo.

PRESIDENTE. Obrigado. Ofereço a palavra ao México.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Obrigado, Presidente. Mesmo com o risco de ser repetitivo, esta discussão me lembra um pouco o mito de Sísifo, regressamos aos temas *ad aeternum*. Penso que todos coincidimos em que a estrutura e os Grupos estão intimamente vinculados, não se pode separar as considerações de um e de outro. Coincidimos também em que o que emana da Conferência de Avaliação e Convergência tem que alimentar justamente isto e dar lugar aos novos temas, sobretudo à Dimensão Social.

No fundo, vejo como um só tema que tem várias vertentes, o qual não podemos mais continuar postergando. Coincido com meu colega do Equador: devemos marcar uma data e terminar com esta discussão neste ano, se não, postergamos infinitamente as coisas e, por isso, a ALADI não avança na velocidade que todos gostaríamos. Espero, então, que neste ano termine a discussão desses temas que estão, obviamente, muito vinculados uns com os outros. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. Tendo em conta a importância e a urgência do tema, quero sugerir que ambas as questões sejam tratadas de forma prioritária e no mesmo âmbito, ou seja, no Grupo de Alternos, por exemplo, indicando que esse é o primeiro conjunto de temas que deve abordar, antes dos outros mencionados pelas Representações, como a apresentação dos acordos na OMC, a questão dos Consultores, inclusive antes da análise da sentença do Tribunal Administrativo; que o Grupo de Alternos volte-se a uma proposta de reestruturação dos Grupos e, vinculada à mesma, uma proposta de reestruturação da Secretaria para que o Comitê possa ver essa questão em sua última sessão do ano, que, suponho, será perto da segunda semana de dezembro. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Para nós, uma visão integral de todos estes últimos assuntos, como vimos no Comitê e em outras instâncias da Associação, é fundamental.

Na última Reunião de Chefes de Representação, houve um consenso com a Secretaria para que fosse apresentada a proposta de reestrutura no Comitê, a isso nós estamos apelando em função dessa apresentação, reflexões que serão feitas pelos Chefes de Representação. Isso nos servirá de insumo para que seja trasladado ao Grupo de Alternos e para que vejamos integralmente os 2 assuntos, as reflexões de nossos Chefes e as adequações de uma coisa e de outra que, enfim, são instâncias da Associação.

Então, conforme instrução do Embaixador que esteve nessa reunião, entendo que houve um consenso nessa última reunião de Chefes de Representação, por isso trazemos

a este Comitê e é um tema que foi postergado, segundo informado pela Secretaria, porque, conforme pedido do Presidente do Comitê, foi um acordo dos Chefes de Representação, por isso o trazemos aqui. Não temos nenhum problema que, junto com os demais temas, sejam vistos em Alternos, e solicitamos, sim, que o Grupo de Alternos seja ativado com a frequência da urgência merecida. Viemos arrastando temas, que iam se acumulando, porque não tivemos a instância para que fossem dadas as discussões necessárias.

Então, reiteramos nossa solicitação de que o Comitê se reúna a cada 15 dias. Entendemos que houve uma solicitação da Bolívia, que tem uma situação conjuntural específica, mas penso que chega um momento em que o Comitê pode tomar a decisão de aumentar a frequência de reuniões em função das necessidades desta Associação.

PRESIDENTE. Obrigado, Venezuela. A senhora leu nossa mente. A conversação que tínhamos aqui era exatamente sobre isso, sobre a possibilidade de reunião não necessariamente a cada duas quartas, mas, bem, eu tenho aí uma proposta que incluiria data. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Antes de a Representação da Venezuela falar, eu já estava totalmente de acordo com a proposta da Argentina, e quero unir as duas propostas, inclusive a terceira que, teoricamente, seria só mais uma reunião. Acredito que temos que nos esforçar para que tenham duas reuniões, uma de Chefes e outra normal, mas, acolhendo a ideia da Argentina, penso que, de forma simultânea, poderia adiantar-se os Alternos e priorizar este tema, este grande tema, e deixar os outros em um lugar secundário que somente vai sê-lo por 15 dias, mas é importante que os esforços se centrem neste grande tema que une diferentes áreas, um tema multidisciplinar, complexo.

Penso que é possível enfrentá-lo pelos dois ângulos: nos Alternos, que poderiam continuar se reunindo e que fosse realizada uma reunião de Chefes, ou conforme a última sugestão da Venezuela, com base em uma reunião do Comitê ou duas do Comitê ou uma de Chefes e outra de Comitê. Isso não faz com que os Alternos fiquem esperando que isso seja resolvido, mas sim que se unam os critérios, os esforços em algum momento e que, daqui a 15 dias, possamos tocar, se possível, este tema único, e pode entrar a questão salarial.

Então, concordo com estas inquietudes, com a proposta da Argentina e da Venezuela, corroborada pela Presidência, na procura de encontrar mais tempo e mais esforços de vários enfoques, de vários olhares sobre o mesmo tema. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Equador. Por favor, o Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhor Presidente. Na verdade, parece-me que as propostas são muito sensatas, a da Argentina me parece que é o curso lógico que isso deve seguir, não se pode passar a uma estruturação se antes não há uma reestruturação do Grupo de Trabalho, obviamente é uma verdade já aceita por todos nós. A questão é qual é a intervenção que o Comitê de Representantes deve ter nesta situação, ou seja, os Alternos podem se reunir e ver esta situação, mas se não emana do Comitê de Representantes uma visão de como fazer esta reestruturação dos Grupos de Trabalho, realmente eu não sei qual será o debate nos Alternos.

Para recordar este tema: o debate fazia referência à redistribuição ou à reestruturação dos Grupos de Trabalho, se o número de Grupos de Trabalho diminuía. Houve

Representações, como a peruana, que se opuseram a isso. Penso que basear uma reestruturação dos Grupos de Trabalho em função de diminuir e juntar temas e derivá-los a outros Grupos de Trabalho existentes não é o caminho – embora tenha havido uma proposta realmente interessante da Argentina nesse sentido, que a fez realmente com o melhor espírito e o Peru felicitou essa iniciativa. Penso que a situação está em determinar que tipo de reestruturação queremos, e isso é um trabalho do Comitê de Representantes. Ou seja, se nós, os Alternos, vamos novamente nos reunir e debater situações que já foram conversadas, ou seja, se não tivermos o lineamento claro do Comitê de Representantes, será muito difícil, vamos perder o tempo, usando o tempo de maneira que realmente não será produtiva.

Então, minha proposta se encaminha um pouco ao que também havia sido proposto pela Venezuela, ou seja, que o Comitê de Representantes defina os lineamentos no âmbito do qual os Alternos vão definir os trabalhos. Se não houver um lineamento claro aos Alternos, realmente será difícil poder resolver, neste ano, a estrutura e a reestruturação. Obrigado, senhor.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Peru. Ofereço a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. Meu ponto é somente sobre procedimento. Eu havia pedido para falar sobre a questão salarial e um dos pontos que desejava tratar nessa apresentação é a possibilidade de que o Comitê se reunisse na próxima semana para ver o resultado das deliberações da Comissão de Orçamento, para que fique também agendada essa possibilidade.

Penso, também, que devemos falar de reuniões de Comitê, não de Chefes de Representação, porque se supõe que é necessário tomar decisões formais, aprovar resoluções e o âmbito que tem essa competência é o Comitê, e não Chefes. É necessário aprovar o orçamento para o ano 2010, se acordamos uma reestrutura será um projeto de Resolução, se acordamos algo em matéria salarial será um projeto de Resolução, ou seja, não podem ser reuniões informais.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. O Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Coincido com o esclarecimento da Argentina, que seja o Comitê, para que tenha autoridade. Mas, entrando um pouquinho no tema apresentado pela Representação peruana, se os Alternos já discutiram o tema e não há um consenso, se as opções se esgotaram, é necessário trazê-las ao Comitê e não seguir mais lá, porque, adiantando uma opinião, se é dito que a única novidade é a distribuição dos Grupos atuais, isso não é nenhuma reestrutura, é somente mudar os países que assumem, não é nada, e essa forma estaria excluindo a Dimensão Social, porque não está contemplada na estrutura vigente.

Então, não cabe, neste momento, depois da Conferência de Avaliação e Convergência, que o Comitê resolva somente mudar as pessoas, os países para os Grupos existentes. Acredito que essa ação deve ser excluída, indubitavelmente os novos Grupos têm que se enriquecer com os novos temas e as novas problemáticas, tem que ser refletidos aí os novos interesses da ALADI. Não me assusta nenhuma das duas soluções, passando a outro enfoque sobre o mesmo tema de ampliação ou redução dos Grupos, não me assusta porque implicaria uma concentração.

Outro tema que temos que discutir é até onde é necessário seguir com este enfoque que não tem um fundamento sólido: é necessário existir um Grupo de Trabalho ou tema em

função das Representações que há na ALADI; se vier o Panamá ou outro país, será necessário dar algo para que presida. Não tem uma fundamentação teórica sólida esse critério, de que seja necessário que cada Representação tenha que presidir um Grupo, penso que é um critério que vale discutir e não penso que a solução passe por aí.

É importante criar os Grupos necessários, que podem ser mais ou menos. Os Grupos têm que sustentar por si mesmos sua necessidade, e penso que, como os Alternos já discutiram bastante isso e não há acordo, esse tema tem que ser resolvido no Comitê.

Então, com boa vontade, como expressa a Representação da Argentina, penso que é o desejo de todos, devemos colocar-nos como meta resolver este grande tema antes que este ano acabe, porque os elementos estão aí, a informação existe, somente é necessário trazer o tema, e, se quiserem, discutir e resolvê-lo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Equador. Entendo que algumas das reflexões são o tipo de discussão que deveríamos ter quando entrarmos a fundo na matéria.

Proponho o seguinte. Entendo que o que está na Mesa é fazer, antes de tudo, uma reunião na próxima semana, quarta-feira 3, para não ter que esperar a sequência habitual. Poderíamos decidir aí se seguimos essa sequência e fazemos outra na semana seguinte, mas, agora, acordemos reunir-nos na quarta-feira 3.

Segundo, entendo, conseqüentemente, que nessa reunião a Secretaria faria uma apresentação da estrutura e dos Grupos, onde se discutiria a estrutura da Secretaria e, nessa oportunidade, de maneira conjunta, este tema com os Grupos. Parece óbvio que há sentido em proceder dessa forma e, portanto, iniciariamos aí uma discussão substantiva a respeito destas matérias.

Também entenderia que a reunião dos Alternos, que é na segunda-feira, ou seja, alguns dias antes, concentrar-se-ia nos outros assuntos que foram propostos aqui, o tema da notificação da OMC, como fazemos esse exercício habitualmente, basicamente é isso o que tenho registrado em termos gerais.

Diria que, se esse é o acordo, falta, nesta oportunidade, ter algum primeiro intercâmbio quanto ao tema da sentença, tal como pedido pela Argentina, que eventualmente poderíamos retomar na próxima quarta; mas entendo que é um tema que também tem sentido ser tratado nesta oportunidade. Coloco à consideração essa proposta de trabalho para a próxima semana. Ofereço a palavra a Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Estamos de acordo com sua proposta, só que, no caso dos Grupos de Trabalho, pensamos que ainda há um espaço de análise no Grupo de Alternos no qual podemos avançar em alguns critérios, sem prejuízo de que se apresentem no dia 3, mas que na reunião de segunda-feira possamos ainda intercambiar alguns critérios gerais para a conformação dos Grupos.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Senhor Presidente, no mesmo sentido, considero que, para a reunião de Alternos, reiterando meu ponto anterior, há questionamentos sobre os Grupos de Trabalho e as propostas temáticas, isto é, todos os Grupos de Trabalho se vinculam em função da área de trabalho. O problema aí, por exemplo, é que uma só Representação terá muitos temas, ou seja, obviamente, além de sobrecarregar a Coordenação desse Grupo de Trabalho, implicará que temas se diluam.

Ou seja, essas são as metas e os desafios que temos. Serão priorizados temas em detrimento de outros, isso é, vamos congelar temas ou não, vamos fazer uma priorização de temas na Organização, esse é o debate. Cortaremos temas e deveremos dizer “bem, estes daqui serão para outra oportunidade”. Esses são os lineamentos que, mais ou menos, devem emanar do Comitê de Representantes. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Peru. Entendo que este tipo de discussão poderia ser feita na segunda-feira, na reunião de Alternos, provavelmente não se resolverá aí, mas justamente a reunião de quarta 2 é para que possamos sair com lineamentos mais concretos desde o Comitê para esses efeitos. A Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Presidente, em função de nossa intervenção anterior, estaríamos de acordo com que, na reunião de segunda, déssemos uma olhada no que havíamos trabalhado na reunião de Alternos sobre este tema. Como dizia o Peru, e estamos de acordo com ele, também recordamos que nessas discussões do Grupo de Trabalho não avançamos pelas visões da adequação versus o repensar em conjunto todos os Grupos em função do Conselho de Ministros que estava recente nesse momento quando começamos essa discussão.

Ou seja, não acontece nada se em Alternos for dito que a solução é esta, por isso entendemos que a reestruturação tem que passar pelo Comitê. Acredito que seria proveitoso que, na segunda, fosse feita essa revisão. Além disso, é importante ter clareza, também, com nossos Representantes, à luz da apresentação da Secretaria na quarta-feira, a reflexão que nós já havíamos feito no Grupo de Alternos. Foi-nos encomendada uma readequação, mas diríamos que aí se impôs uma dinâmica que não permitiu avançar, porque tínhamos essa disjuntiva, e nisso estou de acordo com o Peru, mas estaríamos de acordo que se pudesse pelo menos revisar até onde chegamos e informar, ou que isso fizesse parte das análises feitas no Comitê quando o tema da reestrutura estivesse em agenda; esperamos que seja, obviamente, nesta quarta.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. Tem a palavra o Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Sim, eu diria que a preocupação da Representação Peruana pode ser revolvida por nós neste momento, porque não há tempo para que haja uma reunião antes de segunda-feira. Qual preocupação é essa? Gostaria que o Comitê desse uns lineamentos para que fossem trabalhados na segunda-feira. Há dois lineamentos que sempre podem ser dados. Um, é estabelecer uma pauta do que se deve fazer e outro é que, de uma forma livre e criativa, busquem diferentes opções; e esse lineamento, sim, podemos dar agora, de que se reúnam com plena liberdade para buscar o máximo de alternativas, que sejam examinadas, e onde não houver acordos, que sejam trazidos os consensos e os dissensos.

Esse lineamento, sim, podemos dar: de uma forma criativa, procurem soluções, com, digamos, sua consciência e sua formação. Está-se criando um problema que não existe, pode ser que exista posteriormente, mas neste momento não existe, quando ele diz que haverá Representações que terão muitos temas, e outras não, como sabemos isso? Isso é somente uma especulação, uma possibilidade que oxalá não aconteça, que uma Representação tenha muitos temas, muitos Grupos e outras estejam de braços cruzados sem trabalhar.

Então, não podemos adiantar-nos sobre esse tema, que é próprio da discussão de segunda-feira, e, se esse problema acontecer, deve ser resolvido no Comitê na reunião de quarta-feira. Não nos preocupemos, pode acontecer que haja alguns temas que fiquem

paralisados, outros que se integrem a outros, bem, isso pode acontecer por causa da análise, e que seja feita, mas não coloquemos esse problema neste instante, que seja discutido lá, que se traga para cá e seja resolvido.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Equador. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado. Primeiro, para coincidir totalmente com o que acaba de dizer o Embaixador do Equador: demos um mandato ao Grupo de Alternos, confiando na capacidade de seus integrantes, e com margem de manobra para poder explorar soluções criativas que permitam dar soluções a esta questão importante da reestrutura.

Segundo, para sugerir, Presidente, uma ordem de prioridades para facilitar o trabalho do Grupo de Alternos para a sessão convocada na segunda-feira. Sugiro que prioritariamente a reunião seja direcionada a Grupos de Trabalho e reestruturação da Secretaria, após, sugiro, em ordem de urgência, a análise da sentença do Tribunal e, a seguir, as outras questões mencionadas, como a situação dos Consultores e a análise dos acordos regionais no âmbito da OMC. Se pudéssemos dar essa ordem de prioridades ou outra que as Representações considerarem conveniente, seria facilitado o trabalho dos Alternos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Sim, senhor Presidente. Brevemente, para ilustrar aos Alternos, seria ideal poder ter uma informação de parte da Secretaria-Geral no sentido de qual, mais ou menos, foi o ritmo de reuniões e de avanços em cada tema, se possível, para traçar um perfil de como estão sendo desenvolvidos os temas. Penso que é uma informação que pode ser positiva para adotar decisões ou propostas. Obrigado.

PRESIDENTE. Bem, entendemos o seguinte: na segunda-feira, os Alternos teriam uma reunião com temas priorizados, sendo o primeiro o tema Grupos e estrutura ALADI no teor de uma apresentação da Secretaria, mais do que uma discussão de fundo e lineamentos que talvez surgissem de quarta-feira, esse seria o teor da discussão no âmbito dos Alternos.

Após, também haveria uma discussão sobre a sentença, perdão, neste primeiro ponto a Secretaria me diz que está em condições de entregar um panorama quanto ao avanço dos Grupos, entendemos que era o que o Peru requeria, portanto é possível entregar essa informação. Depois se teria uma discussão da sentença, o tema notificações à OMC e, por último, o tema Consultores.

Isso seria para a reunião de segunda. Para a reunião de quarta do Comitê de Representantes novamente o tema Grupos e estrutura para ter uma discussão mais a fundo. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Entendo que, entre os assuntos neste ponto de assuntos diversos, os temas que várias Representações apresentaram tiveram uma reflexão, uma pequena discussão de quase todos, menos o tema da Conferência Avaliação e Convergência, então nós reiteramos que esse é um tema que também é importante que seja definido este ano, como retomamos este tema, como vamos continuar a esse respeito. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Venezuela. De acordo com minhas notas, eu tinha dois temas que não haviam sido cobertos nas primeiras intervenções em assuntos diversos, um que deixo explicitamente para o final, que é o tema da sentença, pedido pela Argentina, e dois, o tema da Conferência e dos Grupos, etc.

Parece-me, e me atrevo a fazer simplesmente uma observação, que este tema de maneira natural vai surgir na discussão da próxima quarta, quando falarmos dos Grupos, da estrutura e do olhar da ALADI. Parece-me que essa discussão de fundo vai surgir aí de forma natural, dado que é aí onde vamos estabelecer nosso enfoque quanto à ALADI e, portanto, poderia ser concebido nessa discussão, e eu proporia tratá-lo dessa maneira se as Representações estiverem de acordo. Ofereço a palavra a Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, Presidente, de acordo. Se possível, se a agenda ou o tempo permitir, na quarta que vem poderíamos ao menos ver os documentos elaborados pela Secretaria a partir da primeira sessão da Conferência, ou seja, que estivessem em pasta para a análise. Obrigada.

PRESIDENTE. Sim, não há inconveniente. A Secretaria diz que essa informação está na pasta da reunião de hoje. Ricardo.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Hartstein). É o documento ALADI/SEC/di 2285, já foi distribuído às Representações por correio eletrônico, é o relatório da sessão plenária do primeiro período de sessões.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, temos e o enviaremos à Capital. Não foi apresentado aqui, ou seja, não o vimos como parte de uma agenda de Comitê para alguns comentários, que seja possível definir pelo Comitê qual é o âmbito onde vamos trabalhar isso em função do que se apresentava, ou seja, somente que se apresente no Comitê, sem que necessariamente seja muito profunda a apresentação, porque as Representações têm esse documento, mas não houve uma apresentação formal no Comitê desses documentos. Somente isso, obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. Bem, então o acordo é nos termos que propomos. Eu perguntava à Secretaria, em termos de modalidade, dado que haverá uma espécie de prévia na reunião de Alternos da segunda que vai nos dar certa informação na quarta, a respeito da possibilidade de uma espécie de vocal dessa reunião para que nos entregue os insumos de como foi a discussão nos Alternos. Se é assim, então está concebida a reunião na próxima quarta, obrigado. Ofereço a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Presidente, quando o senhor estabelecer o início da abordagem do tema da....

PRESIDENTE. Ok, obrigado. Simplesmente, antes de partir para esse ponto, para terminar: nosso Secretário, na próxima quarta, não poderá nos acompanhar. Ele gostaria de apresentar uma primeira visão em relação ao tema da estrutura para que já tenhamos certa informação para refletir nesta semana. Obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL. Não sei se o Comitê está de acordo. Parece que sim. Obrigado.

Obrigado, senhor Presidente. Na próxima quarta estarei ausente, porque a ALADI foi convidada à Cúpula de Lisboa, não chego para a sessão, peço desculpas. Minha apresentação será brevíssima, somente me parece que é minha obrigação apresentar o tema.

Está à consideração das distintas Representações Permanentes o documento ALADI/SEC/ Proposta 304, de 20 de outubro de 2009, no qual consta a proposta da nova Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral, preparada em resposta das imposições emanadas do Conselho de Ministros e do Comitê de Representantes.

A nova estrutura, que foi distribuída a todos, ajusta-se aos Mandatos da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores e, em resumo, muda as denominações das Subsecretarias, cria uma unidade encarregada da Dimensão Social, hierarquiza algumas ações da Secretaria, criando departamentos especializados como o da Facilitação do Comércio, Integração Produtiva e Cooperação, bem como os estudos sobre a Integração.

Entre as atividades que dependem diretamente do Secretário-Geral, demos especial atenção ao setor de Recursos Humanos e propomos a criação de um Escritório de Comunicação Social.

As mudanças propostas não são radicais e foram pensadas levando em consideração as limitações orçamentárias da Associação. Seria de nosso interesse, os senhores já decidiram sobre isso, uma jornada especial do trabalho deste distinto Comitê de Representantes, a fim de conhecer as considerações sobre o alcance e o conteúdo da mesma, e incorporar as modificações pertinentes ou, se possível, contar com sua aprovação. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Simplesmente, entendo que o Secretário apresentou o tema de maneira concisa, mas há uma alteração para nós, e solicitaria uma reflexão sobre a mudança na concepção das duas Subsecretarias, também para que, a partir deste enfoque, entendemos que havia uma coerência com as demais funções que se derivam dela.

SECRETÁRIO-GERAL. O que poderia fazer para satisfazer a distinta Representação da Venezuela é explicar as funções que correspondem aos Subsecretários.

1. O que corresponde aos Subsecretários? Apoiar o Secretário-Geral no cumprimento de suas funções, no exercício de suas atribuições, e substituí-lo em caso de ausência temporária, quando designados por ele.
2. Apoiar o Secretário-Geral na elaboração de propostas a serem apresentadas ao Comitê de Representantes, com vistas ao estabelecimento de um Mercado Comum Latino-Americano de forma gradual e progressiva.
3. Elaborar relatórios sobre o desenvolvimento e a implementação das atividades contidas nas Resoluções da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações

Exteriores da ALADI e das que forem aprovadas posteriormente no âmbito de suas respectivas competências.

4. Realizar o acompanhamento e apoiar, no âmbito de suas respectivas competências, as atividades dos Grupos de Trabalho criados pelo Comitê de Representantes.
5. Auxiliar o Secretário-Geral, no âmbito de suas respectivas competências, na formulação e execução dos programas de atividades da Associação.
6. Participar no processo de avaliação dos funcionários internacionais.
7. Desempenhar outras funções que lhes confira o Secretário-Geral.

Corresponderia ao Subsecretário de Acordos e Desenvolvimento do Mercado Comum Latino-Americano:

- a. Dirigir e realizar o acompanhamento dos acordos assinados no âmbito do Tratado de Montevideu 1980 e apoiar as negociações dos países-membros.
- b. Supervisionar a realização de estudos e atividades requeridas para cumprir os objetivos das Resoluções da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores e outras que forem aprovadas posteriormente, onde forem contemplados temas relativos a Normas e Disciplinas.
- c. Supervisionar a realização de estudos sobre a evolução do processo de integração regional, a evolução do comércio intra-regional e o sistema de preferências da Associação.
- d. Elaborar estudos e propostas para apoiar os processos negociadores dos países-membros para a conformação de um mercado comum Latino-Americano de forma gradual e progressiva.
- e. Realizar o acompanhamento e o desenvolvimento das tarifas dos países-membros, dos instrumentos, normas e procedimentos administrativos adotados por esses países vinculados com os acordos assinados no âmbito do Tratado de Montevideu 1980.
- f. Supervisionar as atividades de identificação e análise dos requerimentos de informação, desenvolvimento de sistemas informáticos, produção e fornecimento de informação e manutenção de bancos de dados, bem como a manutenção e o aperfeiçoamento da página web da Associação.
- g. Supervisionar a realização de estudos sobre as eventuais aplicações das novas tecnologias de informação e as telecomunicações para a facilitação do comércio intra-regional, bem como propiciar a coordenação e a cooperação que, neste campo, realizam os países.

- h. Supervisionar a realização de relatórios, estudos e propostas orientadas a apoiar as negociações e o desenvolvimento de acordos assinados pelos países-membros em matéria de transporte, energia e telecomunicações, incluindo as áreas de infraestrutura, logística e facilitação aduaneira.

Corresponderia ao Subsecretário de Promoção Econômica e Social:

- a. Supervisionar a realização de estudos e atividades requeridas para o fortalecimento da integração produtiva regional, a promoção comercial e uma maior participação da sociedade civil, bem como dos estudos e atividades requeridas para a construção da Dimensão Social no processo de integração da ALADI.
- b. Promover, coordenar e realizar acompanhamento, bem como a avaliação de resultados, das atividades de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo e, especialmente, das atividades previstas na Resolução 66 (XV).
- c. Promover o conhecimento dos acordos e das preferências neles contidas entre os operadores econômicos dos países-membros a fim de potencializar seu aproveitamento.
- d. Supervisionar a realização de estudos e atividades de apoio ao funcionamento dos mecanismos de cooperação financeira da Associação.
- e. Promover e realizar acompanhamento dos programas e projetos de cooperação e assistência técnica desenvolvidos pela Secretaria-Geral com os países-membros.
- f. Promover ações para identificar e implementar programas de cooperação técnica provenientes de organismos internacionais especializados, em coordenação com o Secretário-Geral.

Obrigado, senhor Presidente. Desculpem esta improvisação.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente, e obrigada, Secretário. A intenção não era que o senhor lesse, queria a reflexão, mas agradeço muitíssimo que tenha feito esse esforço de ler e compartilhar conosco esta proposta.

SECRETÁRIO-GERAL. É minha obrigação.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Penso que podemos passar ao último ponto proposto em assuntos diversos. Passo a palavra à Representação Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. A intenção de solicitar a inclusão deste ponto na agenda do Comitê no último momento obedece ao fato que, no âmbito da Comissão de Orçamento, que está principalmente voltada à elaboração do Orçamento da Associação para o ano 2010, houve a necessidade de abrir um parênteses para tratar um assunto vinculado à temática salarial.

Na terça-feira da semana passada, a Associação de Funcionários da ALADI me apresentou uma nota, depois tivemos uma reunião com alguns representantes dessa

Associação, na qual propõem a outorga de um bônus a título compensatório pela perda de poder aquisitivo, que alegam ter sofrido em seus salários no decorrer do ano.

Solicita-se, especificamente, um bônus equivalente a um salário, a ser outorgado no que resta deste ano. A apresentação desta informação aos membros da Comissão motivou um debate que não foi finalizado, sem prejuízo de que os integrantes da Comissão considerassem oportuno que o Comitê estivesse informado sobre esse debate.

Basicamente, o debate abrange três aspectos: um, a solicitação da Associação de Funcionários, que diz respeito à suposta deterioração do poder aquisitivo de suas remunerações durante o ano que está terminando; outro aspecto do debate é a situação da escala salarial da Associação, que, entre outros assuntos, é matéria a ser regulada pelo projeto de orçamento do ano que vem, ou seja, o projeto de orçamento se fixa por níveis da escala salarial. E um terceiro aspecto do debate é a questão da implementação de um mecanismo de ajuste das remunerações conforme surge da Resolução 8 do Conselho de Ministros de 80, e à luz da sentença recente do Tribunal Administrativo, cuja análise ainda não abordamos de forma coletiva e que foi derivada ao âmbito dos Alternos.

Com relação a cada uma dessas questões, há diferentes posições das Representações, ficamos de continuar seu tratamento no dia de amanhã, em uma nova reunião da Comissão de Orçamento. Hoje à tarde vamos nos reunir, mas para seguir com o eixo principal do trabalho da Comissão, que é elaborar o orçamento para 2010. Posso resenhar brevemente quais são as diferentes posições, mas sem a intenção de que isso gere um debate neste Comitê, porque entendemos que o tema ainda não está finalizado e, por isso, propus a necessidade de que se agendasse uma reunião do Comitê na próxima semana, tendo a expectativa de que nessa oportunidade haveria um resultado concreto da Comissão para que o Comitê analise, considere e, eventualmente, tome uma decisão.

Há um assunto acessório que os membros da Comissão de Orçamento consideraram necessário submeter a este Comitê. É um aspecto específico referente à escala salarial, para decidir uma melhoria dos níveis salariais das escalas mais baixas, denominadas A1, A2 e A3, onde se encontram 14 funcionários da Associação, questão já conhecida pelos Representantes e sobre a qual existia praticamente um consenso, mas que não foi decidida em seu momento porque se entendeu conveniente aguardar o resultado do trâmite na instância jurisdicional do Tribunal Administrativo.

Ocorrido isso, já conhecida a sentença, os integrantes da Comissão de Orçamento entenderam que o Comitê poderia, hoje mesmo, considerar outorgar a partir deste momento um incremento para essas 3 categorias, o impacto orçamentário deste aumento é coberto pelos excedentes de cargos que não foram ocupados na Secretaria e também o mesmo aumento já estaria contemplado no orçamento para o ano 2010 com recursos para financiá-lo. Ou seja, não geraria nenhuma dificuldade do ponto de vista dos ingressos previstos para financiar todas as atividades.

Este assunto está em suas pastas, denominado ALADI/SEC/Proposta 298/Rev. 2, aí os senhores podem ver qual é a nova escala para estas 3 categorias das quais falei anteriormente. Este é um assunto específico, então, onde caberia eventualmente uma decisão do Comitê nesta instância.

Outros assuntos que posso resenhar, com intenção informativa, e não para que se gere um debate, têm relação com a deterioração salarial do ano 2009 e sua compensação através da outorga de um bônus excepcional. Algumas Representações se pronunciaram a favor, outras manifestaram não estar em condições de apoiá-lo e também houve algumas

que opinaram que era necessário ter mais informações sobre o grau efetivo dessa deterioração como fruto da evolução do tipo de câmbio e do índice de preços no país sede, que, com base nessa informação, seria possível retomar a análise da questão, tendo também a opinião de que poderia ser uma solução simples e rápida para alguns, para outros seria uma solução parcial e não efetiva que não vai ao fundo da questão e, que, portanto, deveriam ser buscadas outras alternativas.

Aí passamos, então, ao outro aspecto que mencionei, que é o da escala salarial. Algumas Representações entenderam que já no orçamento do ano 2010 deveríamos fazer um ajuste da escala salarial, um ajuste acima do aumento do nível de remunerações, acomodando o orçamento de modo tal de que não exista um impacto nas quotas dos países, mas, sim, melhorar o nível de ingressos dos funcionários em uma porcentagem “x” a ser definida. Algumas Representações sustentaram que esse incremento poderia ser financiado com excedentes do exercício atual, outorgando para 2010 ou como compensação de 2009, mas ser pago em quotas em 2010, em “x” quotas ou mensalmente.

Esta discussão também não está esgotada e, por último, temos a questão de fundo que foi objeto da apresentação dos Funcionários no Tribunal, que é o mecanismo de ajuste, a definição de um mecanismo, porque se chegamos a resolver um aumento da escala salarial, não terminamos de resolver o problema de fundo, que é a pretensão respaldada por uma recomendação do Tribunal para que se estabeleça um mecanismo de ajuste permanente das remunerações.

Com relação a este último aspecto, foi mencionada a complexidade do mesmo, algumas Representações consideraram que era muito importante resolver isso na maior brevidade possível e que ainda no que resta do ano seria factível chegar a um acordo, outras Representações se inclinaram por tomar o tempo necessário para elaborar este trabalho detidamente, fazer um enfoque abrangente dos outros aspectos referentes a Recursos Humanos e às necessidades funcionais da Secretaria, de acordo à reestrutura dos Grupos, e vinculado a isto, a outorga de um bônus poderia dar um espaço para que justamente seja possível fazer esse trabalho de definição de um mecanismo de ajuste com tranquilidade, havendo solucionado a urgência da reclamação dos funcionários da Associação.

Essa é, então, a situação, o debate está em curso, como disse, temos mais duas reuniões da Comissão para tratar o tema antes da reunião do Comitê, que foi agendada para a próxima semana, 2 de dezembro, e aí esperamos poder apresentar uma proposta de solução de como abordar esta problemática.

Então, Presidente, o que fica é que o Comitê considere nesta instância se aprova ou não o ajuste para as categorias menores, efetivo a partir deste mês de novembro, e que fiquemos à espera da proposta que possa surgir da Comissão de Orçamento. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina, pela apresentação. A Representação do Equador solicitou a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Bem, em minha primeira intervenção considerei que isso faz parte de um tema global e que, em vista disso, não creio que seja pertinente nem adequado tocar nesse tema, porque corremos o perigo de aprovar isso agora, e que desinflexem as outras preocupações que temos.

Parece-me muito bem o relatório, no qual diz que há complexidade, que o tema não está esgotado. Se o tema não está esgotado, não acredito que isso deva ser tratado porque

estariamos analisando-o isoladamente, deve ser tratado em seu conjunto porque corremos o perigo que desinflen os outros temas.

Penso que temos que examinar isso em seu conjunto. As pessoas podem esperar mais 2 semanas, e, assim, poderemos dar uma soluçao permanente ao problema. Em principio, em todas minhas exposicoes este ano, estive contra os bonus, por ultima vez, porque isso se torna um pessimo habito e tira a autoridade moral do Comitê se a cada ano sera feito um bonus especial, penso que e necessario tratar a escala salarial, a deterioraçao da moeda, o mecanismo de ajuste, a sentença do Tribunal, tudo tem que ser visto, e este problema tambem.

Pediria uma informaçao. Não colocar aqui o salario base sozinho, mas sim o ingresso das pessoas dividido por 12, esse e o ingresso verdadeiro. Uma vez foi informado algo, para mim, inadequado. No primeiro quadro que apresentaram há muitos meses, onde se tirava o salario, não interessa o que recebiam, se uma pessoa tiver pedido emprestado e receber com os descontos, isso não reflete a realidade, e um engano, como disse em uma reuniao de Chefes na Embaixada da Colômbia, nós necessitamos a quantia total dos ingressos dividido por 12. Essa e a realidade, a dura realidade, que não está refletida aqui porque, como vimos em uns quadros, há pessoa que tinham 600 de base mas curiosamente chegavam a 1400, 1600 e mais, duplicavam a base, então não e uma informaçao objetiva da realidade. Quero ver as 2 colunas, o básico e a soma do outro e se não se apresenta o outro, então está se ocultando uma informaçao que tem que ser dada para analisar o tema com clareza.

Então, pediria que este tema fosse tratado na quarta, junto com os outros temas. Eu propus isso varias vezes, e, caso os senhores quiserem tratar esse tema, já adianto minha oposiçao e me retiro.

PRESIDENTE. Obrigado, Equador. O Chile, pro favor.

Representaçao do CHILE (Constanza Alegria Pacull). Obrigada, Presidente. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Representaçao da Argentina sua precisa apresentaçao referente a ontem.

Em relaçao a alguns comentarios informais que recebi, peço desculpas e licença para esclarecer um pouco a posicao do Chile, que foi apresentada ontem. Em síntese: um, cumprimento urgente e cabal da sentença, essa e a posicao do Chile; isso inclui o tema do ajuste salarial quanto antes. Propusemos isso tambem.

Quanto à solicitaçao dos funcionarios, sobre o bonus, estávamos a favor de um bonus para as categorias mais baixas agora, e, se a maioria estivesse de acordo com um bonus como proposto pelos funcionarios, poderíamos somar-nos a esse consenso. Isso foi o que foi proposto ontem, agora, em consequência com essa posicao referente ao projeto de Resoluçao apresentado, o Chile apoiaria este projeto. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. Ofereço a palavra ao Peru.

Representaçao do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhor Presidente. Somente para, primeiro, agradecer à Argentina pela clara exposiçao feita sobre estes temas, e, o segundo, e expressar novamente o apoio de minha Representaçao ao projeto de Resoluçao.

Penso que este projeto não prejudica, isso é auto-sustentável, então não penso que este tema tenha que esperar para que seja aprovado. Perfeito, conversemos sobre os bônus e sobre o sistema de ajuste, mas penso que este tema está bastante claro, não? Obrigado, senhor.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Peru. Ofereço a palavra ao Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Representação da Argentina o relatório apresentado. Com relação a isso, nós estamos em condições de acompanhar o projeto de Resolução com o aumento para as categorias mais baixas da Secretaria, e estamos dispostos, também, a considerar um bônus para o resto dos funcionários este ano. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. A Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. Nossa Representação também está em condições de acompanhar o projeto de Resolução apresentado pela Argentina, e considera oportuno o bônus agora. Essa é nossa posição. Obrigada.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Coordenador. Nós pensamos que esta proposta não é necessariamente vinculante com o resto das análises, pensamos que é um dever da Associação para com os funcionários que recebem menor salário, e que é a categoria que devemos atender com prioridade, por isso estaríamos em disposição de aprovar a proposta e desvinculá-la um pouco do resto da análise.

Com relação ao bônus, é conhecida a posição de nossa Representação, de que devemos continuar o trabalho que vínhamos realizando para dar uma solução definitiva ao tema de criar uma política salarial para os funcionários da Secretaria e, nesse sentido, acreditamos que além da análise que está sendo feita na Comissão de Orçamento, é imprescindível que se vincule a decisão da outorga de um bônus à decisão do Tribunal Administrativo que sentenciou, que viu e que se projetou com relação a este tema, portanto estaríamos também incluindo isso na análise que será feita pelo Grupo de Alternos quando da análise da sentença do Tribunal, algo que ainda não vimos, aí teríamos as condições para aprofundar nossas considerações sobre a outorga de um bônus. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Cuba. Ofereço a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. Como disse, não era a intenção de entrar no debate nesta instância, mas dado que foi apresentado, a Argentina quer manifestar que nós entendemos que cada instrumento aponta uma situação diferente, que a questão da eventual outorga de um bônus pretende corrigir uma alteração do passado, enquanto que a negociação, definição ou adoção de um mecanismo de ajuste aponta para o futuro, e, portanto, não são incompatíveis.

Nesse sentido, a Representação da Argentina apóia, nesta instância, a aprovação desta Resolução para melhorar as receitas das categorias mais baixas a partir do momento em que o Comitê o decidir, já para o mês de novembro. A Representação da Argentina apóia a outorga de um bônus compensatório pela deterioração sofrida pelas remunerações durante 2009, e a Representação da Argentina está disposta a trabalhar na definição de um

mecanismo de ajuste, cumprindo a recomendação do Tribunal Administrativo com a dedicação e a seriedade que o tema merece, isto é, tomando o tempo necessário para buscar a melhor solução possível. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Ofereço a palavra para o México.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). A Representação do México acompanha esta Resolução no entendimento que não traspassa a outra discussão e que não significa a aprovação do bônus. O bônus fica sujeito à outra discussão, sobretudo vinculada à sentença do Tribunal Administrativo, no sentido do que disse Cuba também, mas acompanhamos esta Resolução no entendimento de que não é um bônus. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Bem, em princípio, como a consulta estava dirigida ao projeto, mas parece que se abriu um pouco a discussão, nossa Representação tem que dizer que já defendeu, está defendendo e vai defender uma solução mais integral e que aponte ao ponto estrutural deste problema salarial, vinculado, obviamente, ao assunto trabalhista. Isto é um critério que queremos deixar, que o mantivemos e que, no futuro, vamos buscar os espaços para contribuir para que esta discussão ocorra.

Entendemos que é um tema muito sensível, como a última intervenção da Representação do México, acreditamos que esta proposta que está sendo feita hoje não é um bônus, e, nesse sentido, concordamos com o que for decidido hoje sobre este ajuste. Adiantamos também nossa opinião que, também de acordo com a Representação do México e talvez outra Representação, o tema do bônus para nós está vinculado aos resultados, recomendações do Tribunal, aos assuntos analisados pelo Tribunal Administrativo e à sentença, obviamente, que todos já conhecemos. Então, simplesmente, queríamos fazer essas duas considerações.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. Ofereço a palavra ao Brasil.

Delegação do BRASIL (José Gilberto Scandiucci). Muito obrigado, Presidente. Em relação ao projeto de Resolução que está na mesa, nós estamos em posição de acompanhar sua aprovação. Com relação ao problema mais geral de um bônus para todos os funcionários ou à situação salarial dos funcionários da Secretaria-Geral, nós, como disse a Representação da Argentina, não esperávamos entrar na discussão dos conceitos, mas dado que é assim a situação, gostaríamos de dizer o seguinte: nós estamos em condições de debater a situação salarial dos funcionários e de oferecer uma solução permanente para essa situação, que pode se refletir, por exemplo, em um aumento de salários já para o orçamento de 2010, que até seria, em minha opinião, uma resposta que traria melhor benefício para os funcionários.

Com relação à outorga de um bônus compensatório, temos dificuldades gerais e específicas. Gerais e/ou conceituais, se assim o quiserem, primeiro porque estamos em meio de uma reestruturação da Estrutura Orgânica da Secretaria, segundo porque a sentença do Tribunal reconhece que enquanto não houver um cálculo preciso de perdas de poder aquisitivo, não haveria sentido um reajuste retroativo 2009, então não acredito que se um Tribunal que estudou esse tema, com posições a favor e contra, assim o decidiu, não penso que seja o caso de que decidíssemos de forma contrária e, terceiro, porque a utilização do Fundo de Capital de Giro não está permitido para questões salariais.

Então, temos uma dificuldade geral, mas também temos uma dificuldade específica porque não está claro para nós que 2009 foi um ano de perda de poder aquisitivo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Brasil. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Salvador Ric Riera). Obrigado, senhor Presidente. Na verdade, nós acreditamos que isso deveria haver tido uma análise do problema estrutural, ver as características de cada grau dos funcionários que serão beneficiados, mas, como a maioria tomou a determinação de melhorar estes três segmentos, a Representação da Bolívia apóia a maioria. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Estamos totalmente de acordo com os critérios apresentados pelo Brasil sobre o tema da matéria do bônus. Queria fazer este esclarecimento também porque quando disse em minha intervenção anterior que defendemos uma solução mais integral e estrutural, estávamos pensando em uma política de recursos humanos, uma política orçamentária, sua conexão com o tema da reestruturação e, obviamente, com o contexto no qual estamos nos movendo na região e a situação que temos em nossos países, com a dificuldade para o aumento das quotas no futuro exercício. Então queríamos reiterar isso, a partir da última reflexão da Delegação do Brasil. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Venezuela. Ofereço a palavra ao Uruguai.

Representação do URUGUAI (Boris Svetogorsky). Obrigado, Presidente. Minha Representação, como o senhor sabe, foi muito ativa em todo este processo. Serei muito breve, não farei nenhum tipo de consideração além de manifestar a posição de minha Representação. Acompanhamos o projeto de Resolução que foi distribuído, e com relação ao pagamento do bônus dos funcionários da ALADI, consideramos que o mesmo constitui uma compensação que deve ser outorgada para encontrar uma solução definitiva a esta situação que se arrasta há dois anos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Então a situação é a seguinte. Há doze tipos de elementos nesta discussão. Os temas mais sistêmicos, referentes a bônus, ajustes, escalas, etc., a respeito dos quais serão feitas estas 2 ou 3 reuniões, nesta semana, que permitirão, na próxima quarta, ter um novo relatório e, eventualmente, uma Resolução se for o caso, que o Grupo que está fazendo o trabalho nessa matéria trará, por um lado.

Em segundo lugar, o tema particular da Resolução. Esta Presidência temporária entende que há quase consenso dos presentes nesta Mesa e aprova a Resolução com o número 354.

“RESOLUÇÃO 354

AJUSTE DA ESCALA DE SALÁRIOS DA SECRETARIA-GERAL

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 38 do Tratado de Montevideu 1980.

CONSIDERANDO o Artigo 1º das normas orçamentárias da Resolução 338 do Comitê de Representantes.

LEVANDO EM CONTA a proposta apresentada pela Secretaria-Geral sobre um ajuste de salários das três categorias mais baixas da escala,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Ajustar a escala de salários da Secretaria-Geral nos três últimos graus da categoria administrativa, que serão fixados da seguinte maneira:

Grau	Salário Base
A3	800
A2	700
A1	600

SEGUNDO.- Este ajuste será aplicado a partir da data de aprovação da presente Resolução.

TERCEIRO.- Para o exercício 2009, os créditos necessários para a aplicação do ajuste serão tomados das economias produzidas durante a execução orçamentária pelo não preenchimento de cargos.

QUARTO.- A partir do exercício 2010, o ajuste será financiado com o Item 1, previsto na proposta de orçamento apresentada pela Secretaria-Geral no documento ALADI/SEC/Proposta 305 e seus revisados mediante a reclassificação de um cargo vacante para não aumentar, por este conceito, o item destinado a salários.”

...Em assuntos diversos, também gostaria de dar a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Somente para informar que viajei ao Chile pelo 30º aniversário da Direção Geral de Relações Econômicas Internacionais DIRECOM, a convite do Governo do Chile, nos dias 18 e 19 de novembro. A Secretaria-Geral agradece a atenção do Governo do Chile e do Embaixador do Chile junto à ALADI e a consideração que se teve com o Organismo Internacional, mencionado permanentemente nos dois dias de seminário.

Ao mesmo tempo, em cumprimento do que havia resolvido o Comitê, penso que todos os senhores sabem que foi quitada a dívida com o Fundo de Previsão e também foi feita uma negociação com o Banco da Nação Argentina, e a taxa de juros diminuiu de 7% a 6,5%. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Não havendo outra intervenção ou comentário das Representações, poderíamos dar por finalizada a sessão deste Comitê de Representantes.